

Por Flávia Furlan

A intenção da ministra da Agricultura, Tereza Cristina, de destinar R\$ 1 bilhão em subsídios para o seguro rural, mais que o dobro do volume atual, trouxe otimismo às seguradoras. Num movimento para ganhar mercado, há desde empresas que lançaram a modalidade até aquelas que decidiram ampliar o número de culturas atendidas, assim como passar a cobrir o risco financeiro do produtor, além de eventos climáticos.

O governo quer reduzir o crédito subsidiado ao produtor dos bancos públicos, uma vez que a taxa de juro básica está em patamares mínimos históricos e há mais apetite do setor privado para financiar a atividade. O presidente do Banco do Brasil, Rubem Novaes, disse esta semana em evento em São Paulo que, nesse contexto, o mercado precisa estar preparado para oferecer o seguro rural. Assim, os bancos privados ficam mais confortáveis em liberar os empréstimos.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: [Valor Econômico](#), em 04.04.2019.